

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.NIR.004 – Página 1/5	
Título do Documento	<b>SUPERLOTAÇÃO LINHA MATERNA (UNIDADE DE SAÚDE DA MULHER)</b>	Emissão: 02/06/2025 Versão: 03	Próxima revisão: 02/06/2027

## 1. OBJETIVO(S)

- Orientar a equipe do Núcleo Interno de Regulação (NIR) quanto aos procedimentos de regulação dos leitos nos casos de superlotação da linha materna (Unidade de Saúde da Mulher);
- Promover conhecimento quanto a taxa de ocupação dos setores que compõem a Unidade de Saúde da Mulher (Pronto Atendimento Ginecológico e Obstétrico/Clinica Obstétrica/Alojamento Conjunto/Centro de Parto Normal e Centro Cirúrgico Obstétrico);
- Propiciar comunicação efetiva junto a equipe assistencial da unidade de Clínica Cirúrgica (Posto 2);

## 2. SIGLAS

- Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH);
- Unidade de Saúde da Mulher (UMUL);
- Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD);
- Núcleo Interno de Regulação (NIR);
- Sistema Gerenciador de Solicitação de Transferência Interna (SGSTI);
- Pronto Atendimento Ginecológico e Obstétrico (PAGO);
- Alojamento Conjunto (Alcon);
- Centro de Parto Normal (CPN);
- Clínica Obstétrica (CLO);
- Centro Cirúrgico Obstétrico (CCO);
- Unidade de Cuidados Intermediários (UCI).

## 3. MATERIAL

- Aparelho de telefone;
- Computador com acesso a internet e intranet.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.NIR.004 – Página 2/5	
Título do Documento	<b>SUPERLOTAÇÃO LINHA MATERNA (UNIDADE DE SAÚDE DA MULHER)</b>	Emissão: 02/06/2025 Versão: 03	Próxima revisão: 02/06/2027

#### 4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- 1º Verificar a demanda de leitos de internação do período e o quantitativo previsto de altas no período aguardando saída hospitalar. Após essa verificação e agilização das saídas hospitalares constata-se que não haverá leitos suficientes para demanda. Responsáveis: Médico plantonista, enfermeira responsável técnica e enfermeiros assistenciais da UMUL;
- 2º Informar o NIR via telefone e via **Sistema Gerenciador de Solicitação de Transferência Interna (SGSTI)** quanto a superlotação em quaisquer setores da Unidade de Saúde da Mulher (UMUL). Responsáveis: Médico plantonista e enfermeiros da UMUL;
- 3º Conhecer a relação de leitos disponíveis e a necessidade de internação e/ou necessidade de remanejamentos de pacientes internadas na UMUL para outras unidades, conferindo com a capacidade instalada a saber (Responsável: equipe do NIR):
  - Quantitativo de leitos de internação contratualizados são 25, com projeto de viabilidade para formalização de mais 11 leitos, no entanto em casos de superlotação na UMUL o quantitativo de leitos de internação total são 49 leitos, além de leitos de observação, a saber:
    - PAGO: 05 leitos de observação + 01 isolamento
    - Sala de Indução: 05 leitos de observação
    - CPN: 06 leitos PPP
    - CCO: 04 leitos de admissão + 04 leitos de RPA (leitos de observação)
    - CLO: 21 leitos (internação)
    - ALcon: 28 leitos (internação)
- 4º **A equipe médica de obstetras e pediatras que passam visita na UMUL deverá priorizar avaliação e tentar otimizar as pacientes/binômio e RN's com possibilidade de alta hospitalar, bem como indicar pacientes/ binômio e RN's com possibilidade de transferência para o Hospital de origem;**
- 5º Verificar disponibilidade de leitos para acomodação das pacientes dentro da Unidade de Saúde da Mulher, assim como na Unidade de Clínica Cirúrgica (Posto 2) e Clínica Médica. Responsável: equipe do NIR;
- 6º Realizar o contato prévio com a Clínica Cirúrgica e Clínica Médica quando houver leitos disponíveis nestas unidades a fim de realizar as reservas dos leitos Responsável: equipe do NIR;



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.NIR.004 – Página 3/5	
Título do Documento	<b>SUPERLOTAÇÃO LINHA MATERNA (UNIDADE DE SAÚDE DA MULHER)</b>	Emissão: 02/06/2025 Versão: 03	Próxima revisão: 02/06/2027

- 7º Havendo critérios médicos definidos em POP específico, RN's internados na UMUL, cujas mães estejam de alta hospitalar, poderão ser transferidos para Unidade de Cuidados Intermediários neonatal **mediante** aceite da vaga pelo médico pediatra da UCI neonatal. Neste caso o médico do Alcon solicita pedido de transferência via SGSTI do RN para a UCI e o médico da UCI neonatal aceita a vaga. Responsável: equipe do NIR e equipes médicas do ALcon e da UCI);
- 8º Transferir RN. O NIR ao tomar ciência do aceite da vaga de RN internado no ALcon para a UCI neonatal verifica se haverá vaga na UCI neonatal e havendo, irá comunicar as equipes envolvidas e intermediar o processo de transferência do RN. Responsável: equipe do NIR;
- 9º **Atentar-se que para a ocupação dos leitos da Clínica Cirúrgica com pacientes oriundos da linha materna, deverá ser mantida primeiramente a reserva de leito para cirurgias eletivas nas 24 horas que a antecedem, a contar do horário definido pela agenda cirúrgica. Responsável: equipe do NIR e equipe assistencial da Clínica Cirúrgica;**
- 10º Encaminhar as pacientes para a unidade de internação conforme prioridades pré-estabelecidas. Responsável: Equipe assistencial da UMUL;
- 11º Realizar transferência da paciente no correto leito do AGHUX. Responsável: Equipe assistencial da UMUL;
- 12º Prestar assistência médica necessária à paciente transferida para a Clínica Cirúrgica, incluindo realização de prescrição e evolução médica e suporte a intercorrências. Equipe médica da UMUL;
- 13º Solicitar que cirurgias cesáreas a pedido e/ou eletivas deverão ser realizadas após previsão de leitos no ALcon. Responsável: Equipe de Médicos da UMUL e chefia da UMUL.

#### 4.1. Observações:

Os responsáveis pela execução dos procedimentos são: equipe do NIR e enfermeiros assistenciais e obstetras da Unidade de Saúde da Mulher e enfermeiros da unidade de clínica cirúrgica.

A Superlotação será embasada na existência de pacientes alojadas no Centro Cirúrgico Obstétrico (CCO) e Centro de Parto Normal (CPN) sem possibilidade de alocação nas enfermarias do Alojamento Conjunto e Clínica Obstétrica, estando estes setores com lotação completa ou superlotação já instalada.

São critérios de remanejamento para a unidade de clínica cirúrgica (Posto 2): puérperas sem neonatos, mulheres pós procedimentos cirúrgicos (tais como: curetagem uterina, curetagem semiótica, histerectomia), pós-parto mediato (superior a 6 horas), gestantes estáveis hemodinamicamente e por fim, binôminos (estáveis hemodinamicamente, sem comorbidades, com



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.NIR.004 – Página 4/5	
Título do Documento	<b>SUPERLOTAÇÃO LINHA MATERNA (UNIDADE DE SAÚDE DA MULHER)</b>	Emissão: 02/06/2025 Versão: 03	Próxima revisão: 02/06/2027

boa pega e sucção ao seio materno).

Atentar quanto à prioridade de realocar as pacientes do Centro Cirúrgico Obstétrico (CCO) e Centro de Parto Normal (CPN) no Alojamento conjunto e Clínica Obstétrica devido a iminência dos partos e prevenção de intercorrência materno-fetal.

**Não havendo vagas na Clínica Cirúrgica e Clínica Médica as pacientes permanecerão no setor de origem aguardando surgimento do respectivo leito após altas hospitalares.**

Em caso de encaminhamento das pacientes/ binômios, os enfermeiros da UMUL devem realizar uma relação de pacientes remanejadas, sinalizadas em seu censo diário, para que a equipe médica consulte e se dirija ao setor para avaliação dos pacientes em tempo hábil.

Os enfermeiros da Clínica Cirúrgica e Clínica Médica também poderão solicitar aos enfermeiros do alojamento conjunto orientações para dirimir dúvidas sobre questões da linha materno/neonatal, como rotinas de enfermagem.

Em caso de situações/necessidades que vierem a ocorrer fora do que está descrito no POP, as chefias de Unidade devem entrar em acordo quanto a conduta a ser adotada e comunicarem ao NIR a decisão final.

## 5. REFERÊNCIAS

NIR. Regimento Núcleo Interno de Regulação. 2ª versão. Publicado em Boletim de Serviço HU-UFPA n.293 de 15.06.22. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hu-ufgd/aceso-a-informacao/pops-protocolos-e-processos/gad/anexo-resolucao-51-nir-1.pdf> Acesso em: 20 fev. 25.

Universidade Federal de Santa Catarina. Procedimento Operacional Padrão SRAS 01: Fluxo para Transferência de Pacientes de UTI para Unidades de Internação do HC/UFSC . Setor de Regulação e Avaliação em Saúde. 2019. Disponível em: < [http://www.hu.ufsc.br/documentos/pop/gerencia\\_de\\_atencao\\_a\\_saude/POP\\_Transferencia\\_de\\_pacientes\\_da\\_UTI\\_para\\_Unidades\\_Assistenciais.pdf](http://www.hu.ufsc.br/documentos/pop/gerencia_de_atencao_a_saude/POP_Transferencia_de_pacientes_da_UTI_para_Unidades_Assistenciais.pdf)>.

## 6. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	2017	Elaboração do Procedimento/Rotina.
02	2019	Revisão do Procedimento/Rotina.
03	20/03/2025	Revisão do Procedimento/Rotina.



Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO / ROTINA</b>	POP.NIR.004 – Página 5/5	
Título do Documento	<b>SUPERLOTAÇÃO LINHA MATERNA (UNIDADE DE SAÚDE DA MULHER)</b>	Emissão: 02/06/2025 Versão: 03	Próxima revisão: 02/06/2027

<b>Elaboração:</b> Hélcio de Brito Lima	Data: 08/03/2017
<b>Revisão</b> 3ª Versão: Marjorie Ester Dias Maciel - Chefia URAGIA Marcos Luís Faleiros Lourenção - Chefia STCOR Dayane Lemes de Queiroz – Enfermeira NIR	Data: 19/03/2025
<b>Análise</b> Paulo Serra Baruki – Chefe da DMED Rodrigo Alexandre Teixeira – Chefe da DENF	Data: 20/05/2025 Data: 27/05/2025
<b>Validação:</b> Fuad Fayez Mahmoud – STGQ	Data: 27/05/2025
<b>Aprovação</b> Colegiado Executivo	Data: 02/06/2025

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.010025/2023-62